

Informações Trimestrais - ITR

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

31 de março de 2013
com Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Conselheiros, Acionistas e Diretores da
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para o períodos de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Gláucio Dutra da Silva".

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanco Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanco Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanco Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanco Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	71
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.446.898.779
Preferenciais	0
Total	1.446.898.779
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.736.706	2.595.467
1.01	Ativo Circulante	319.241	195.791
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.264	18.133
1.01.02	Aplicações Financeiras	85.621	140.042
1.01.03	Contas a Receber	2.961	1.649
1.01.03.01	Clientes	2.961	1.649
1.01.04	Estoques	27.100	15.464
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.251	5.157
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.251	5.157
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	5.251	5.157
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.391	3.080
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.653	12.266
1.01.08.03	Outros	19.653	12.266
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	17.052	9.807
1.01.08.03.02	Outros	2.127	2.059
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	474	400
1.02	Ativo Não Circulante	2.417.465	2.399.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.958	142.421
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.786	25.307
1.02.01.03	Contas a Receber	5.609	5.445
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.609	5.445
1.02.01.06	Tributos Diferidos	66.418	69.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.418	69.077
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.145	42.592
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	48.145	42.592
1.02.02	Investimentos	2	2
1.02.02.01	Participações Societárias	2	2
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2	2
1.02.03	Imobilizado	212.159	203.085
1.02.04	Intangível	2.059.346	2.054.168

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.736.706	2.595.467
2.01	Passivo Circulante	617.970	382.584
2.01.02	Fornecedores	29.065	36.651
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	332.147	56.719
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	216.643	54.290
2.01.04.02	Debêntures	115.504	2.429
2.01.05	Outras Obrigações	256.758	289.214
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.706	2.451
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.706	2.451
2.01.05.02	Outros	253.052	286.763
2.01.05.02.04	Impostos taxas e contribuições a pagar	9.008	8.854
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	15.831	13.874
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	217.447	255.330
2.01.05.02.07	Participações a empregados	7.895	6.000
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	2.271	2.252
2.01.05.02.09	Outras obrigações	600	453
2.02	Passivo Não Circulante	864.491	967.204
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	805.222	908.205
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	651.052	646.504
2.02.01.02	Debêntures	154.170	261.701
2.02.02	Outras Obrigações	48.115	47.833
2.02.02.02	Outros	48.115	47.833
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	47.905	47.628
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	210	205
2.02.04	Provisões	11.154	11.166
2.02.04.02	Outras Provisões	11.154	11.166
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	11.154	11.166
2.03	Patrimônio Líquido	1.254.245	1.245.679
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-89.915	-98.481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	132.085	149.285
3.01.01	Receita de serviços	127.090	126.404
3.01.02	Receita da construção	4.995	22.881
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.657	-104.645
3.02.01	Custos de serviços	-81.923	-82.243
3.02.02	Custo da construção	-4.734	-22.402
3.03	Resultado Bruto	45.428	44.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.261	-18.623
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.723	-16.907
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	462	-1.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.167	26.017
3.06	Resultado Financeiro	-7.917	-28.819
3.06.01	Receitas Financeiras	12.000	52.445
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.917	-81.264
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.250	-2.802
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.684	-668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.566	-3.470
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.566	-3.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00592	-0,00441
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00592	-0,00441

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	8.566	-3.470
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.566	-3.470

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.552	39.071
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.695	53.135
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	13.250	-2.802
6.01.01.02	Depreciação e amortização	23.995	26.791
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	1.447	0
6.01.01.05	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	12.061	27.615
6.01.01.07	Provisões diversas	1.896	1.347
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	307	663
6.01.01.10	Margem de construção	-261	-479
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.247	-14.064
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.476	430
6.01.02.02	Depósitos Judiciais	-4.956	-3.761
6.01.02.03	Estoques	-11.636	-2.023
6.01.02.04	Outros créditos	-6.697	13.939
6.01.02.05	Fornecedores	-7.586	-5.537
6.01.02.06	Obrigações com empregados e administradores	1.957	693
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	159	-318
6.01.02.08	Concessão de serviço público	-35.280	-8.315
6.01.02.09	Outras obrigações e contas a pagar	-5.613	-9.313
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social	-2.119	141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.543	-37.260
6.02.01	Aquisição de intangível	-15.853	-29.166
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-16.546	-10.423
6.02.03	Aplicações financeiras	53.942	2.329
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	157.140	-17.907
6.03.01	Aumento de Capital	0	80.000
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-22.360	-255.918
6.03.03	Captação de empréstimos	179.500	158.011
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	158.131	-16.096
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.133	22.820
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.264	6.724

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-98.481	0	1.245.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-98.481	0	1.245.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.566	0	8.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.566	0	8.566
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	-89.915	0	1.254.245

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMP L - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	750.000	0	0	-99.011	0	650.989
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	750.000	0	0	-99.011	0	650.989
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	80.000	0	0	0	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	80.000	0	0	0	0	80.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.470	0	-3.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.470	0	-3.470
5.07	Saldos Finais	830.000	0	0	-102.481	0	727.519

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	140.697	157.862
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	135.676	134.935
7.01.02	Outras Receitas	5.587	22.970
7.01.02.01	Outras receitas	592	89
7.01.02.02	Receita da construção	4.995	22.881
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-566	-43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.967	-63.307
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.233	-40.905
7.02.04	Outros	-4.734	-22.402
7.02.04.01	Custo da construção	-4.734	-22.402
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.730	94.555
7.04	Retenções	-23.995	-26.791
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.995	-26.791
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.735	67.764
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.000	52.445
7.06.02	Receitas Financeiras	12.000	52.445
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.735	120.209
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.735	120.209
7.08.01	Pessoal	33.050	28.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.877	18.809
7.08.01.02	Benefícios	9.602	7.696
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.571	1.526
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.940	14.300
7.08.02.01	Federais	15.719	11.076
7.08.02.02	Estaduais	641	2.538
7.08.02.03	Municipais	2.580	686
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.179	81.348
7.08.03.01	Juros	17.814	79.594
7.08.03.02	Aluguéis	133	83
7.08.03.03	Outras	2.232	1.671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.566	-3.470
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.566	-3.470

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.736.706	2.595.467
1.01	Ativo Circulante	319.243	195.793
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.266	18.135
1.01.02	Aplicações Financeiras	85.621	140.042
1.01.03	Contas a Receber	2.961	1.649
1.01.03.01	Clientes	2.961	1.649
1.01.04	Estoques	27.100	15.464
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.251	5.157
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.251	5.157
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	5.251	5.157
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.391	3.080
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.653	12.266
1.01.08.03	Outros	19.653	12.266
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	17.052	9.807
1.01.08.03.02	Outros	2.127	2.059
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	474	400
1.02	Ativo Não Circulante	2.417.463	2.399.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.958	142.421
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.786	25.307
1.02.01.03	Contas a Receber	5.609	5.445
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.609	5.445
1.02.01.06	Tributos Diferidos	66.418	69.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.418	69.077
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.145	42.592
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	48.145	42.592
1.02.03	Imobilizado	212.159	203.085
1.02.04	Intangível	2.059.346	2.054.168

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.736.706	2.595.467
2.01	Passivo Circulante	617.970	382.584
2.01.02	Fornecedores	29.065	36.651
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	332.147	56.719
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	216.643	54.290
2.01.04.02	Debêntures	115.504	2.429
2.01.05	Outras Obrigações	256.758	289.214
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.706	2.451
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.706	2.451
2.01.05.02	Outros	253.052	286.763
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a pagar	9.008	8.854
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	15.831	13.874
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	217.447	255.330
2.01.05.02.07	Participações a empregados	7.895	6.000
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	2.271	2.252
2.01.05.02.09	Outras obrigações	600	453
2.02	Passivo Não Circulante	864.491	967.204
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	805.222	908.205
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	651.052	646.504
2.02.01.02	Debêntures	154.170	261.701
2.02.02	Outras Obrigações	48.115	47.833
2.02.02.02	Outros	48.115	47.833
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	47.905	47.628
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	210	205
2.02.04	Provisões	11.154	11.166
2.02.04.02	Outras Provisões	11.154	11.166
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	11.154	11.166
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.254.245	1.245.679
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-89.915	-98.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	132.085	149.285
3.01.01	Receita de serviços	127.090	126.404
3.01.02	Receita da construção	4.995	22.881
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.657	-104.645
3.02.01	Custos de serviços	-81.923	-82.243
3.02.02	Custo da construção	-4.734	-22.402
3.03	Resultado Bruto	45.428	44.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.261	-18.623
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.723	-16.907
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	462	-1.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.167	26.017
3.06	Resultado Financeiro	-7.917	-28.819
3.06.01	Receitas Financeiras	12.000	52.445
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.917	-81.264
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.250	-2.802
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.684	-668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.566	-3.470
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.566	-3.470
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.566	-3.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00592	-0,00441
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00592	-0,00441

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.566	-3.470
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.566	-3.470
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.566	-3.470

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.552	39.071
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.695	53.135
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	13.250	-2.802
6.01.01.02	Depreciação e amortização	23.995	26.791
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	1.447	0
6.01.01.04	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	12.061	27.615
6.01.01.06	Provisões diversas	1.896	1.347
6.01.01.07	Ajuste a valor presente	307	663
6.01.01.09	Margem de construção	-261	-479
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.247	-14.064
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.476	430
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-4.956	-3.761
6.01.02.03	Estoques	-11.636	-2.023
6.01.02.04	Outros créditos	-6.697	13.939
6.01.02.05	Fornecedores	-7.586	-5.537
6.01.02.06	Obrigações com empregados e administradores	1.957	693
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	159	-318
6.01.02.08	Concessão de serviço público	-35.280	-8.315
6.01.02.09	Outras obrigações e contas a pagar	-5.613	-9.313
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social	-2.119	141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.543	-37.260
6.02.01	Aquisição de intangível	-15.853	-29.166
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-16.546	-10.423
6.02.03	Aplicações financeiras	53.942	2.329
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	157.140	-17.907
6.03.01	Aumento de Capital	0	80.000
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-22.360	-255.918
6.03.03	Captação de empréstimos	179.500	158.011
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	158.131	-16.096
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.135	22.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.266	6.726

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-98.481	0	1.245.679	0	1.245.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-98.481	0	1.245.679	0	1.245.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.566	0	8.566	0	8.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.566	0	8.566	0	8.566
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	-89.915	0	1.254.245	0	1.254.245

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	750.000	0	0	-99.011	0	650.989	0	650.989
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	750.000	0	0	-99.011	0	650.989	0	650.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	80.000	0	0	0	0	80.000	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	80.000	0	0	0	0	80.000	0	80.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.470	0	-3.470	0	-3.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.470	0	-3.470	0	-3.470
5.07	Saldos Finais	830.000	0	0	-102.481	0	727.519	0	727.519

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	140.697	157.862
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	135.676	134.935
7.01.02	Outras Receitas	5.587	22.970
7.01.02.01	Outras receitas	592	89
7.01.02.02	Receita da construção	4.995	22.881
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-566	-43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.967	-63.307
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.233	-40.905
7.02.04	Outros	-4.734	-22.402
7.02.04.01	Custo da construção	-4.734	-22.402
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.730	94.555
7.04	Retenções	-23.995	-26.791
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.995	-26.791
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.735	67.764
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.000	52.445
7.06.02	Receitas Financeiras	12.000	52.445
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.735	120.209
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.735	120.209
7.08.01	Pessoal	33.050	28.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.877	18.809
7.08.01.02	Benefícios	9.602	7.696
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.571	1.526
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.940	14.300
7.08.02.01	Federais	15.719	11.076
7.08.02.02	Estaduais	641	2.538
7.08.02.03	Municipais	2.580	686
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.179	81.348
7.08.03.01	Juros	17.814	79.594
7.08.03.02	Aluguéis	133	83
7.08.03.03	Outras	2.232	1.671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.566	-3.470
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.566	-3.470

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013***Valores expressos em milhares de Reais*

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Informações Trimestrais acompanhadas das Notas Explicativas, relativos ao período encerrado em 31 de março de 2013.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (CONSOLIDADO)

Informações selecionadas (R\$ mil)	1º Trimestre de 2013	1º Trimestre de 2012
Passageiros (em milhares)	45.589	46.148
Receita Total	132.085	149.285
Receita de Serviços	127.090	126.404
EBITDA	45.162	52.808
Margem EBITDA *	35,5%	41,8%
Prejuízo Líquido	8.566	(3.470)

* calculada sobre a receita de serviços

Resultados

A receita alcançou R\$132.085 no primeiro trimestre de 2013 (R\$149.285 no primeiro trimestre de 2012), sendo R\$121.099 (R\$119.119 no primeiro trimestre de 2012) referentes à receita com a prestação do serviço de transporte de passageiros, R\$5.991 (R\$7.285 no primeiro trimestre de 2012) referentes à receita com locação de espaço físico e veiculação de anúncios, e R\$ 4.995 (R\$22.881, no primeiro trimestre de 2012), referentes à receita de construção.

O custo de serviços atingiu R\$81.923 no período de três meses findo em 31 de março de 2013 (R\$82.243 no período de três meses findo em 31 de março de 2012), representado, principalmente, pelos gastos com pessoal, energia elétrica, materiais e serviços de manutenção depreciações e amortizações.

No primeiro trimestre de 2013, o EBITDA somou R\$45.162 (R\$52.808 no primeiro trimestre de 2012) e a margem EBITDA foi de 35,5% (41,8% no primeiro trimestre de 2012). O EBITDA foi composto da seguinte forma:

EBITDA R\$ mil	1º Trimestre de 2013	1º Trimestre de 2012
Lucro/(Prejuízo) do período	8.566	(3.470)
(-) IR e CS Diferidos	4.684	668
(+) Despesas financeiras	19.917	81.264
(-) Receitas financeiras	(12.000)	(52.445)
(+) Depreciação e Amortização	23.995	26.791
EBITDA	45.162	52.808
Margem % EBITDA *	35,5%	41,8%

* calculada sobre a receita de serviços

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro foi negativo em R\$8.047, motivado, principalmente, pelos juros referentes às Notas Promissórias, Debêntures, financiamentos junto ao BNDES e Caixa Econômica Federal e variação cambial negativa sobre o contrato dos trens.

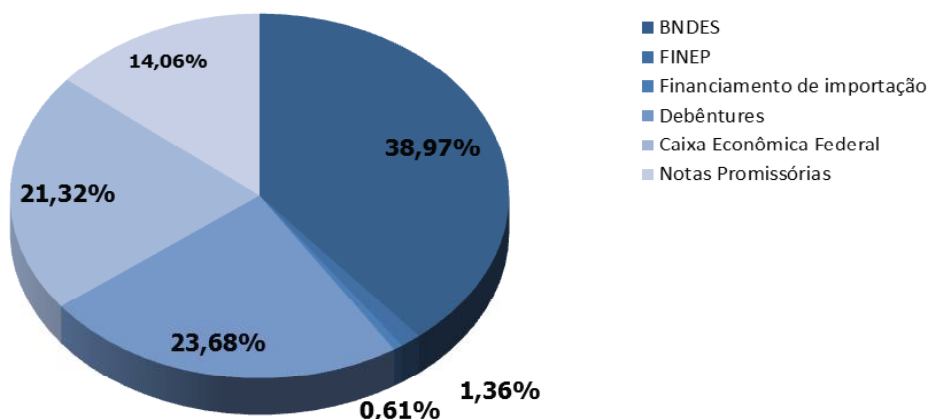
Investimentos

O total de investimentos realizado pela Companhia no primeiro trimestre de 2013 foi de R\$39.694 (R\$44.483 no primeiro trimestre de 2012), aplicados, principalmente, nos projetos relacionados às obrigações do Sexto Aditivo ao Contrato de Concessão, que incluem a construção da Estação Uruguai, além da realização de investimentos de modernização do sistema metroviário, dos sistemas de energia, controle de tráfego, ventilação, sinalização e implementação de acessibilidade universal em todas as estações.

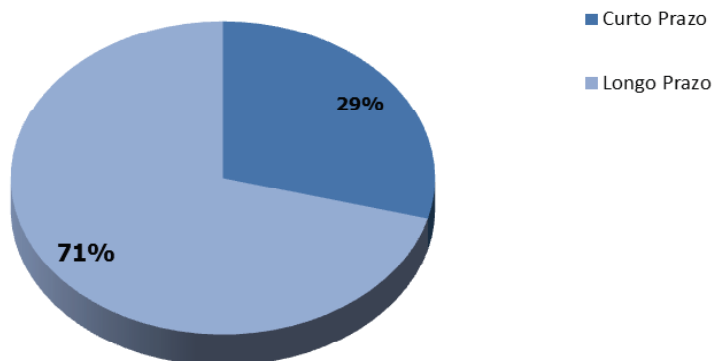
Endividamento

A dívida bruta alcançou R\$1.138.949 no período de três meses findo em 31 de março de 2013 (R\$694.718 em 31 de março de 2012), e possuem a distribuição a seguir, possuindo a seguinte composição:

Composição do Endividamento por Modalidade



Composição do Endividamento por Prazo



Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.- MetrôRio (a seguir denominada como MetrôRio ou “Companhia”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em 26 de agosto de 2008 com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, a Companhia passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros. A principal atividade da Companhia é a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do Contrato de Concessão (“Contrato”), e de seus aditivos, esses últimos firmados entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (“Poder Concedente”). A Companhia poderá exercer outras atividades não previstas no Contrato, podendo participar como sócia ou acionista em outras sociedades, desde que estas atividades complementares não afetem adversamente a prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros.

A Companhia tem sede na Avenida Presidente Vargas 2.000, Rio de Janeiro - RJ. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 290.093 (R\$ 186.791 em 31 de dezembro de 2012). A Administração entende que, a partir dos investimentos que estão sendo efetuados para a expansão do sistema metroviário como, construção da estação Uruguai, já iniciada, aquisições de 19 novas composições (114 carros metrô), todas já entregues para serviço comercial, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

Adicionalmente, a Administração da Companhia tem atuado ativamente na avaliação e substituição das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, a sua Controladora efetuará o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais em 9 de maio de 2013.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

a) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e a aplicação do método de equivalência patrimonial, que para fins de *International Financial Reporting Standards - IFRS* seria por custo ou valor justo.

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As informações trimestrais da INVEPAR e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2013.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. Para entendimento das práticas, estas demonstrações intermediárias, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras emitidas em 31 de dezembro de 2012.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e da controlada MASU9 Participações Ltda., subsidiária integral da qual a Companhia possui 99,95% do Capital social que totaliza R\$ 2.

O exercício social da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e a empresa controlada são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

3. Contratos de concessão

A Companhia detém contrato de concessão para exploração de serviços públicos de transporte metroviário de passageiros, como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01 (R1). Segue abaixo um breve descritivo do contrato:

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da arrecadação derivada da venda de passagens de diversos serviços, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Além da receita com passagens, o MetrôRio faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

O MetrôRio é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao MetrôRio a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens; sendo responsabilidade do MetrôRio zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018. A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte.

O Contrato determinava, e o Aditivo manteve, o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado ("IGP-M"), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

No evento da extinção do contrato de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à concessão. O MetrôRio terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

O contrato de concessão foi classificado como ativo intangível à medida em que a Companhia possui o direito de cobrar pela prestação dos serviços públicos. Este direito não constitui direito incondicional de receber caixa, uma vez que os valores a serem recebidos derivam da utilização dos serviços públicos prestados pela Companhia. No trimestre findo em 31 de março de 2013 não houve alteração relevante no contrato de concessão.

Notas Explicativas**Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	2.867	1.184	2.869	1.186
Certificado de depósitos bancários – CDB	173.397	16.949	173.397	16.949
Caixa e equivalentes de caixa	176.264	18.133	176.266	18.135
Fundo cambial exclusivo (a)				
Letras financeiras de tesouro	41.313	97.001	41.313	97.001
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	44.308	43.041	44.308	43.041
	85.621	140.042	85.621	140.042
Aplicações financeiras - fixa				
Certificado de depósitos bancários – CDB	9.916	9.684	9.916	9.684
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	8.718	8.582	8.718	8.582
Operações compromissadas	7.152	7.041	7.152	7.041
	25.786	25.307	25.786	25.307
Aplicações financeiras	111.407	165.349	111.407	165.349

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e consequentemente não são de pronta disponibilidade para Administração da Companhia.

O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75% e 101,8% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e com liquidez imediata.

De acordo com os termos da Cláusula 8ª, Parágrafo 3º, do Aditivo, em 31 de março de 2013, o montante destinado para realização de melhorias extraordinárias no sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro é de R\$ 10.724 e não há restrição de movimentação destes recursos.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

Parte das aplicações financeiras demonstradas acima, que somam R\$ 25.786, está vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme divulgado na Nota Explicativa 13, e descrito abaixo:

- ▶ R\$ 2.602, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$ 4.684, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$ 3.444, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço.
- ▶ R\$ 835, (Banco Bradesco S.A.), R\$ 13 (Banco Santander) e R\$ 75 (Banco Votorantin) referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis.
- ▶ R\$ 8.718, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela Companhia junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES. Mais detalhes sobre esta operação estão descritos na Nota Explicativa 12.
- ▶ R\$ 5.415, refere-se à aplicação em CDB mantida pela Companhia junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante				
Venda de passagens (a)	2.091	1.030	2.091	1.030
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (b)	5.196	4.487	5.196	4.487
Outros títulos a receber	188	80	188	80
Menos provisão para créditos duvidosos	(4.514)	(3.948)	(4.514)	(3.948)
Créditos a receber circulante – líquido	2.961	1.649	2.961	1.649
Não circulante				
Estado do Rio de Janeiro				
Gratuidades a compensar (c)	5.609	5.445	5.609	5.445
Créditos a receber não circulante	5.609	5.445	5.609	5.445

Os valores relativos a créditos a receber são:

- (a) Receita de passagens a receber da Fetranspor e integrações;
- (b) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios); e
- (c) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Movimentação na provisão para créditos duvidosos				
Saldo no início do período	(3.948)	(1.267)	(3.948)	(1.267)
Adições	(566)	(3.199)	(566)	(3.199)
Reversão	-	518	-	518
Saldo no fim do período	(4.514)	(3.948)	(4.514)	(3.948)

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber--Continuação

Estado do Rio de Janeiro - Gratuidades a compensar - Lei nº 4.510/05 e Lei nº 5.359/08

Em 23 de dezembro de 2008, através da Lei nº 5.359/08, o Governo do Estado do Rio de Janeiro alterou o Artigo 6º da Lei nº 4.510/05, onde definiu que a isenção concedida por essa Lei será custeada diretamente pelo Estado, por meio de repasse de verba da Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Assistência Social e de Direitos Humanos, em procedimento a ser regulamentado pelo Poder Executivo. Adicionalmente, a Lei nº 5.359/08 estabeleceu que o valor de R\$1,00, correspondente ao valor de cada viagem realizada, será atualizado na mesma data e na mesma proporção da tarifa praticada nas linhas e serviços de transportes coletivos de passageiros do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia encontra-se no aguardo da publicação do referido regulamento.

A Companhia recebeu o montante de R\$ 865 referentes à gratuidade estudantil em 2012 e não foi recebido nenhuma quantia no primeiro trimestre 2013.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Materiais auxiliares e de manutenção e bilhetes	10.873	10.540	10.873	10.540
Adiantamento a fornecedores	7.443	369	7.443	369
Importações em andamento	8.784	4.555	8.784	4.555
Total	27.100	15.464	27.100	15.464

Notas Explicativas**Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar e diferidos, taxas e contribuições**a) Impostos a recuperar - circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social	324	5.150	324	5.150
IRRF	4.919	-	4.919	-
Outros	8	7	8	7
Total	5.251	5.157	5.251	5.157

b) Impostos, taxas e contribuições a pagar – circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social	2.024	-	2.024	-
PIS e COFINS	1.634	2.017	1.634	2.017
ISS	876	1.019	876	1.019
ICMS	104	374	104	374
IRRF	2.532	3.283	2.532	3.283
Taxa AGETRANSP-RJ	898	907	898	907
INSS s/ terceiros	513	785	513	785
Outros	427	469	427	469
Total	9.008	8.854	9.008	8.854

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar e diferidos, taxas e contribuições--Continuação

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Se houver fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, essas projeções serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Fundamento para realização</u>
Prejuízo fiscal	21.203	21.854	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com prejuízo fiscal.
Base negativa de contribuição social	7.814	8.048	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com base negativa de contribuição social.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.873	2.681	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencido maior que 2 anos.
Provisão para contingências	4.457	4.507	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável).
Excesso amortização outorga suplementar	14.246	13.579	Expectativa de realização conforme pagamento da outorga suplementar.
Variação cambial não realizada	12.386	15.555	Expectativa de realização conforme pagamento.
Outros	3.439	2.853	
	<u>66.418</u>	<u>69.077</u>	

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar e diferidos, taxas e contribuições--Continuação

c) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
2013	-	2.342	-	2.342
2014	1.373	1.373	1.373	1.373
2015	7.122	7.122	7.122	7.122
2016	18.477	18.477	18.477	18.477
2017 em diante	39.446	39.763	39.446	39.763
Total	66.418	69.077	66.418	69.077

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro /(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	13.250	(2.802)	13.250	(2.802)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(4.505)	953	(4.505)	953
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do exercício				
Adições permanentes	(221)	(1.587)	(221)	(1.587)
Outros	42	(34)	42	(34)
Imposto de renda e contribuição social	(4.684)	(668)	(4.684)	(668)

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são efetuadas às taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras. Em relação aos mútuos da Companhia com suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade de caixa destas sociedades para o funcionamento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros descritos abaixo.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Composição

Parte relacionada	Transação	31/03/2013					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
INVEPAR	Nota de débito	474	-	3.706	-	-	(3.440)
LAMSA	Debênture	-	-	5.849	154.170-	-	(1.302)

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, assistência médica e dentária, como demonstrado no quadro abaixo:

Composição	31/03/2013			31/03/2012		
	Diretoria	Conselhos	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	750	-	750	549	-	549
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	207	-	207
Participação nos resultados	-	-	-	500	-	500
Outros benefícios	54	-	54	54	-	54
Encargos	150	-	150	120	-	120
Total	954	-	954	1.430	-	1.430

Conforme termos de renúncia de remuneração assinada pelos conselheiros em 30 de abril de 2012, renunciam qualquer remuneração pelo exercício da função.

Contrato de mútuo

Em 05 de março de 2012, a Companhia firmou contrato de mútuo com a INVEPAR no montante de R\$ 100.000. Este contrato possuía o vencimento em treze dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados *pro rata die*. O contrato foi totalmente quitado em 01 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Debêntures

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 15 de março de 2010 a Companhia efetuou emissão privada de debêntures, que foram integralmente subscritas por seu acionista controlador.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, por conversão das debêntures, no valor de R\$ 514.160, mediante a emissão de 598.769.564 (quinhentas e noventa e oito milhões, setecentas e sessenta e nove mil, quinhentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,858693853.

Conforme descrito na nota explicativa 12 em 31 de julho de 2012 a Companhia efetuou emissão de debêntures no montante de R\$ 154.170, adquiridas pela Linha Amarela S.A.

Serviços

A Companhia firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da futura estação metroviária Uruguai.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$ 147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. O valor dos serviços em 31 de março de 2013 somam R\$ 74.722.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/12/2012
		Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	
Imobilizado						
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	11,48%	71.441	16.046	-	2.115	89.602
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros	12,60%	134.339	8.035	(28)	9.442	151.788
Máquinas e equipamentos	12,60%	24.019	3.287	(14)	95	27.387
Móveis e utensílios	10%	6.710	707	(27)	73	7.463
Veículos	20%	2.521	-	(29)	48	2.540
Equipamentos de computação	20%	6.340	1.542	(374)	41	7.549
Sistemas aplicativos de software	20%	2.042	210	(2.252)	-	-
Imobilizado em andamento		21.176	18.675	(24)	(408)	39.419
Peças sobressalentes		12.107	12.637	(204)	(11.632)	12.908
Adiantamento a fornecedores		5.468	1.813	(5.718)	226	1.789
Imobilizado bruto		286.163	62.952	(8.670)	-	340.445
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(841)	(1.489)	-	2.183	(147)
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros		(93.284)	(16.113)	-	(6.755)	(116.152)
Máquinas e equipamentos		(8.604)	(1.057)	2	(2.500)	(12.159)
Móveis e utensílios		(3.517)	(262)	-	(79)	(3.858)
Veículos		(2.988)	(950)	-	2.037	(1.901)
Equipamentos de computação		(5.542)	(1.429)	357	3.471	(3.143)
Sistemas aplicativos de software		(1.531)	(112)	-	1.643	-
Depreciação acumulada		(116.307)	(21.412)	359	-	(137.360)
Imobilizado líquido		169.856	41.540	(8.311)	-	203.085

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/03/2013
		Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	
Imobilizado						
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	11,48%	89.602	939	-	(33.762)	56.779
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros	12,60%	151.788	2.034	-	32.810	186.632
Máquinas e equipamentos	12,60%	27.387	822	-	2.658	30.867
Móveis e utensílios	10%	7.463	69	-	-	7.532
Veículos	20%	2.540	-	-	-	2.540
Equipamentos de computação	20%	7.549	222	(1)	(1.706)	6.064
Imobilizado em andamento		39.419	12.181	-	-	51.600
Peças sobressalentes		12.908	279	(1.314)	-	11.873
Adiantamento a fornecedores		1.789	-	(132)	-	1.657
Imobilizado bruto		340.445	16.546	(1.447)	-	355.544
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(147)	(1.907)	-	-	(2.054)
Benfeitorias em máquinas, veículos e equipamentos de terceiros		(116.152)	(2.970)	-	-	(119.122)
Máquinas e equipamentos		(12.159)	(640)	-	-	(12.799)
Móveis e utensílios		(3.858)	(138)	-	-	(3.996)
Veículos		(1.901)	(70)	-	-	(1.971)
Equipamentos de computação		(3.143)	(300)	-	-	(3.443)
Depreciação acumulada		(137.360)	(6.025)	-	-	(143.385)
Imobilizado líquido		203.085	10.521	(1.447)	-	212.159

Os investimentos em imobilizado da Companhia consistem essencialmente na aquisição de bens e serviços necessários a realização da operação, benfeitorias no material rodante (carros metrô), nas estruturas das vias, nas estações, no Centro de Manutenção, no Centro de Controle Operacional e na aquisição de equipamentos de tecnologia da informação.

De acordo com o CPC01 (R1)/IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2012
Concessão de serviços públicos					
Outorga principal (até janeiro de 2018) (a)	311.389	-	-	-	311.389
Outorga suplementar (até janeiro de 2018) (b)	162.940	-	-	-	162.940
Outorga principal e suplementar (2018-2038) (c)	867.120	182.774	(25)	7.564	1.057.433
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (d)	932.843	-	-	-	932.843
Direito de software	7.673	4.825	(86)	(7.564)	4.848
Outros	14	-	-	-	14
Total intangível bruto	2.281.979	187.599	(111)	-	2.469.467
Outorga principal (até janeiro de 2018)	(164.555)	(8.348)	-	-	(172.903)
Outorga suplementar (até janeiro de 2018)	(34.204)	(4.634)	-	-	(38.838)
Outorga principal e suplementar (2018-2038) (c)	(53.201)	(23.443)	-	(4.338)	(80.982)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(88.573)	(32.254)	-	-	(120.827)
Direito de software	(3.250)	(2.923)	86	4.338	(1.749)
Amortização acumulada (e)	(343.783)	(71.602)	86	-	(415.299)
Total intangível líquido	1.938.196	115.997	(25)	-	2.054.168

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/03/2013
Concessão de serviços públicos					
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	474.329	-	-	-	474.329
Renovação / extensão do Direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	1.057.433	23.067	-	-	1.080.500
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (c)	932.843	-	-	-	932.843
Direito de software	4.848	81	-	-	4.929
Outros	14	-	-	-	14
Total intangível bruto	2.469.467	23.148	-	-	2.492.615
Direito de concessão (até janeiro de 2018)	(211.741)	(2.667)	-	-	(214.408)
Renovação / extensão do Direito de concessão (até janeiro de 2038)	(80.982)	(7.169)	-	-	(88.151)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(120.827)	(7.932)	-	-	(128.759)
Direito de software	(1.749)	(202)	-	-	(1.951)
Amortização acumulada (e)	(415.299)	(17.970)	-	-	(433.269)
Total intangível líquido	2.054.168	5.178	-	-	2.059.346

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

- a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

O montante referente ao Ativo intangível – Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$ 311.389, o montante referente ao Ativo intangível – Direito de concessão “Outorga suplementar” é de R\$ 162.940.

- b) Renovação / extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Conforme detalhado na nota explicativa 13, através de Aditivo as partes acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutive, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível (Renovação / extensão do Direito de concessão).

- c) Concessão (decorrente de aquisição de controle)

Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

- d) Concessão (decorrente de aquisição de controle)

Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

e) Prazo de amortização

A amortização do intangível referente à Concessão é linear de acordo com o número de dias restantes para o final do período (até 27 de janeiro de 2038). O valor é registrado no custo de serviços e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no Ativo intangível.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

f) Provisão para redução do valor recuperável de ativos

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado representativo dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento de suas operações.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, considerando se tratar de ativos intangíveis com prazo de vida útil definida.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

f) Provisão para redução do valor recuperável de ativos--Continuação

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

▶ Receitas

As receitas foram projetadas entre 2013 e 2017 considerando o crescimento da base de usuários.

▶ Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

▶ Investimentos de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infra-estrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no trimestre findo em 31 de março de 2013, visto que o valor estimado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

Em 31 de janeiro de 2007, a Companhia adquiriu uma empresa inoperante MASU 9 visando ter a sua disposição uma subsidiária para desenvolver atividades acessórias, nos termos do Parágrafo 7º, da Cláusula 8ª do Contrato. A empresa MASU9 Participações Ltda., é uma subsidiária integral da companhia, que possui 99,95% do Capital social da investida que totalizada R\$ 2, totalmente subscrito e integralizado, e que está dividido em 2.000 (duas mil) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. A referida empresa continua inoperante, não gera receita e não possui contingências, compromissos, avais ou garantias em favor de terceiros.

O ativo e patrimônio líquido da controlada em milhares de reais em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão abaixo demonstrados:

	MASU 9	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	<u>2</u>	<u>2</u>
Total do ativo	<u>2</u>	<u>2</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	<u>2</u>	<u>2</u>
Total patrimônio líquido	<u>2</u>	<u>2</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia constituiu subsidiária no exterior Citpax LLC, com participação integral no capital, com o objetivo de: (a) promover no exterior a marca da Companhia; (b) coordenar esforços para a exploração, via subsidiária, de serviços de transporte urbano de passageiros no exterior; (c) buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações da Companhia; e (d) servir como um centro de supervisão para eventuais transferências de tecnologia e serviços contratados junto a prestadores de serviços sediados no exterior. O capital social da investida é de US\$ 12,200 (doze milhões e duzentos mil) dólares, totalmente integralizados. A Citpax é considerada uma filial da Companhia por não possuir corpo gerencial próprio, autonomia administrativa, não contratar operações próprias, utilizar a moeda do MetrôRio como moeda funcional, e funcionar, na essência, como extensão das atividades do MetrôRio.

	Citpax	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	251	745
Ativo fixo	14.617	14.378
Total do ativo	14.868	15.123
Passivo		
Contas a pagar MetrôRio	3.369	3.369
Outras contas a pagar	2.141	2.210
	5.510	5.579
Patrimônio líquido		
Capital social	24.709	24.709
Prejuízos acumulados	(15.351)	(15.165)
	9.358	9.544
Total do passivo e patrimônio líquido	14.868	15.123

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2013, o saldo de empréstimos e financiamentos estava composto da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros anuais	Vencimento	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado			
					31/03/2013			31/12/2012
					Circulante	Não circulante	Total	Total
BNDES Direto 1	TJLP	2,02%	15/05/2015	9,81%	13.651	-	13.651	15.223
BNDES Direto 2	TJLP	1,92%	15/02/2017	10,65%	8.874	25.585	34.459	36.652
BNDES Direto 3								
Subcrédito "A"	TJLP	1,72%	15/10/2024	7,39%	23.018	235.708	258.726	264.263
Subcrédito "B"	TJLP	1,72%	15/10/2017	7,67%	446	1.582	2.028	1.217
Subcrédito "C"	TJLP	1,72%	15/09/2024	2,82%	6.509	128.496	135.005	116.334
FINEP								
Subcrédito "A"	TJLP	5,25%	15/01/2018	7,65%	1.572	5.958	7.530	7.919
Subcrédito "B"	TJLP	8,25%	15/01/2018	7,65%	1.672	6.303	7.975	8.386
Financiamento Importação								
Calyon	USD	3,44%	02/11/2016	4,45%	1.813	5.141	6.954	6.997
Nota promissória								
Banco HSBC	DI	0,75%	20/03/2014	12,65%	160.143	-	160.143	-
Caixa Econômica Federal	TR	7,80%	30/06/2034	7,80%	525	242.279	242.804	245.353
Subtotal					218.223	651.052	869.275	702.344
Taxa efetiva					(1.580)	-	(1.580)	(1.550)
Total					216.643	651.052	867.695	700.794

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	85.732	105.412
2015	103.483	103.483
2016	96.505	96.505
2017	84.650	84.650
2018-2024	618.940	618.940
	<u>989.310</u>	<u>1.008.990</u>

BNDES

Em 07 de maio de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 1”), no montante total de R\$ 34.314, bem como da respectiva garantia, em consonância com a Decisão nº 170/2008, de 11 de março de 2008, da Diretoria do colegiado do BNDES. O crédito será posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Em 23 de junho de 2010, foi desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$ 1.170, perfazendo o total da linha de crédito.

A amortização do principal do financiamento acima referido é feita em 66 prestações mensais e sucessivas entre 15 de dezembro de 2009 e 15 de maio de 2015.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de maio de 2008 e 15 de novembro de 2009 e, serão pagos mensalmente, no período de amortização.

Em 6 de fevereiro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 2”), no montante de R\$ 52.166, bem como da respectiva garantia, em consonância com a Decisão nº 913/2008, de 28 de outubro de 2008, da Diretoria do colegiado do BNDES. Em 11 de maio de 2011, foi desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$ 9.567, perfazendo o total da linha de crédito.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES--Continuação

A amortização do principal do financiamento acima referido é feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de março de 2011 e 15 de fevereiro de 2017.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 1,92% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de fevereiro de 2009 e 15 de março de 2011, e serão pagos mensalmente, no período de amortização.

Em 16 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES ("BNDES Direto 3"), o montante total de crédito posto à disposição da Companhia foi de R\$ 422.410, divididos em três subcréditos: "A" (R\$ 278.395), "B" (R\$ 3.200) e "C" (R\$ 140.815), para cobrir, principalmente, os desembolsos com as obras do projeto do Metrô do Século XXI. Até 31 de março de 2013, havia sido desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$ 415.422 (sendo R\$278.395 do subcrédito "A", R\$ 2.411 do subcrédito "B" e R\$ 134.616 do subcrédito "C").

A amortização do principal do subcrédito "A" será feita em 150 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2012 e 15 de outubro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito "A" incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de abril de 2012, e são pagos mensalmente no período de amortização.

A amortização do principal do subcrédito "B" será feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de novembro de 2011 e 15 de outubro de 2017. Sobre o principal da dívida do subcrédito "B" incidirá a TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de outubro de 2011, e serão pagos mensalmente no período de amortização.

A amortização do principal do subcrédito "C" será feita em 132 prestações mensais e sucessivas entre 15 de outubro de 2013 e 15 de setembro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito "B" incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros serão pagos trimestralmente entre 15 de setembro de 2010 e 15 de setembro de 2013, e mensalmente no período de amortização.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES--Continuação

As principais garantias dos contratos de financiamento BNDES Direto 1, BNDES Direto 2 e BNDES Direto 3 são as seguintes:

- ▶ Vinculação de parcela da receita tarifária decorrente da prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros, em valor mensal não inferior a R\$ 19.906, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA.
- ▶ Constituição de conta reserva com saldo não inferior a R\$ 6.635, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA a partir da data da assinatura.
- ▶ Constituir penhor em favor do BNDES, em 1º grau para BNDES Direto 1, em 2º grau para o BNDES Direto 2 e em 3º grau para o BNDES Direto 3, sobre os seus Direitos Creditórios emergentes do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros, celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro, com a interveniência de terceiros, em 27 de janeiro de 1998, e seus posteriores aditivos, abrangendo o direito da Companhia de ser indenizada pelo Estado do Rio de Janeiro nas seguintes hipóteses:
 - a) Perdas que a mesma venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - b) Perdas em decorrência de contingências de responsabilidade do Estado do Rio de Janeiro ou de seus órgãos que venham a ser imputadas à Companhia.
 - c) Extinção da Concessão, nos termos do respectivo Contrato de Concessão, bem como outros direitos de indenização que a Companhia venha a ter em face do Estado do Rio de Janeiro por força do referido contrato.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES--Continuação

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos. A Administração da Companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esses contratos de financiamento possuem cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Tanto para o contrato BNDES Direto 1 quanto para o contrato BNDES Direto 2, o índice financeiro é o seguinte: LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) sobre Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 2. Em função das disposições do item 74 do CPC 26 (R1), a Companhia, por não ter atingido o referido índice exigido no contrato, procedeu a reclassificação do montante passivo de R\$ 7.328, referente a um financiamento contratado junto ao BNDES, de não circulante para circulante.

Financiamento importação

Em 26 de dezembro de 2008 a Companhia firmou um contrato de financiamento de importação junto ao Banco Calyon para cobrir até 85% das importações de equipamentos para o projeto de implantação de um sistema de sinalização ATP (*Automatic Train Protection*), objeto do contrato firmado com a GE Transportation Systems SPA. O financiamento contratado monta ao equivalente em dólares norte-americanos a até EUR 4.368, e terá atualização pela variação cambial e juros de 3,44% ao ano. A liberação dos recursos é feita pelo Banco Calyon diretamente ao fornecedor no exterior, à medida que os equipamentos são embarcados. A amortização do principal será realizada em dólar e em 14 parcelas semi-anuais consecutivas, vencendo a primeira 6 meses após a liberação realizada pelo banco ao fornecedor, juntamente com o juros acumulado até essa data. O primeiro pagamento ao fornecedor no exterior foi realizado em setembro de 2009, no montante de USD 3.225, o segundo pagamento foi realizado em outubro de 2009, no montante de USD 2.731.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Notas promissórias

Em 06 de setembro de 2011, a Companhia emitiu dezoito Notas Promissórias no valor nominal unitário de R\$10.000, coordenadas pelos bancos BB-Banco de Investimento S.A. e Bradesco BBI S.A. totalizando R\$180.000. Na data em questão, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos fizeram jus a remuneração de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de *spread* de 1,12% a.a., com vencimento em 07 de março de 2012, data em que foram liquidadas.

Em 18 de março de 2013, a Companhia emitiu trinta e duas Notas Promissórias comerciais em série única, no valor nominal unitário de R\$ 5.000, coordenada pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. totalizando R\$ 160.000. Em 25 de março de 2013, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos fazem jus a remuneração de CDI + 0,75% ao ano, com vencimento em 20 de março de 2014.

FINEP

Em 27 de agosto de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto à FINEP, em consonância com a Decisão nº 0102/09 da *Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP*, no montante total de R\$ 21.500, divididos em subcréditos "A" (R\$ 10.452) e "B" (R\$ 11.048). O crédito foi posto à disposição da Companhia em quatro parcelas. Em 01 de agosto de 2011, foi desembolsado pela FINEP à Companhia o montante de R\$ 21.500 (sendo R\$ 10.452 do subcrédito "A" e R\$ 11.048 do subcrédito "B"), perfazendo o total da linha de crédito.

A amortização será feita em 81 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2011 e 15 de janeiro de 2018. Sobre o principal da dívida dos subcréditos "A" e "B" incidirão juros de 5,25% a.a. e 8,25% a.a. respectivamente.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato de financiamento e repasse destinado à realização de investimentos no sistema metroviário do Rio de Janeiro, no âmbito do programa PRÓ-TRANSPORTES/FGTS junto a Caixa Econômica Federal no montante total de R\$650.000, divididos em subcréditos "A" (R\$240.000) e "B" (R\$410.000). Em 30 de junho de 2011, foi creditado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$240.000 (subcrédito "A"). Este valor foi creditado em aplicação financeira específica e destina-se obrigatoriamente ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim.

A amortização será feita em 240 meses contados a partir do término do prazo de carência dos subcréditos (48 meses). O saldo devedor será apurado mensalmente e são devidas as seguintes taxas:

- a) Juros - equivalente à taxa nominal anual de 5,5%, capitalizada mensalmente;
- b) Administração - valor equivalente à taxa nominal de 2% a.a., capitalizada mensalmente; e
- c) Risco de crédito - equivalente à taxa nominal de 0,3% a.a., capitalizada mensalmente.

O saldo devedor e as prestações serão reajustados pelo mesmo índice e na mesma periodicidade da utilização dos saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, utilizada para esse fim a Taxa Referencial - TR, ou outro índice que venha substituí-la.

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos do BNDES "2" e "3", FINEP, Calyon e Caixa Econômica Federal foram capitalizados obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O montante capitalizado no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 7.034 (R\$ 4.415 no 1º trimestre de 2012).

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures

Em 15 de março de 2010, foram subscritas 10 debêntures, conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 45.000 (quarenta e cinco milhões reais), perfazendo o valor total de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões reais).

A colocação de debêntures foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária em 15 de março de 2010. Os recursos provenientes da emissão de debêntures foram utilizados na execução de seu plano de investimentos e expansão.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, por conversão das debêntures, no valor de R\$ 514.159.743,89 (quinhentos e quatorze milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e oitenta e nove centavos), mediante a emissão de 598.769.564 (quinhentas e noventa e oito milhões, setecentas e sessenta e nove mil, quinhentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,858693853.

Em 14 de março de 2012, foram subscritas 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais), perfazendo o valor total de R\$100.000 (cem milhões de reais).

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, foi aprovada pelos Conselheiros, por unanimidade e sem ressalvas, a 2ª (segunda) Emissão de Debêntures da Companhia, com esforços restritos de colocação. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures--Continuação

As principais características das debêntures são:

Quantidade:	10.000 debêntures
Valor nominal unitário:	R\$10
Data de emissão:	14 de março de 2012
Data de vencimento:	14 de março de 2014 (parcela única)
Remuneração:	CDI + 1,5% a.a

As Debêntures são objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de colocação e melhores esforços de colocação a serem outorgados à Companhia pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, sendo R\$ 50.000 em regime de garantia firme de colocação e R\$ 50.000 em regime de melhores esforços de colocação. Em 14 de março de 2012, foi desembolsado pelo HSBC à Companhia o montante de R\$ 50.000.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios ("Juros Remuneratórios" ou, simplesmente, "Remuneração"), incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário, equivalentes a 100,00% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, "over extra grupo" ("Taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP no informativo diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 1,50% (cento e cinquenta centésimos por cento) ao ano, com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture, desde a Data de Emissão até a Data de Vencimento ou a data de realização do resgate antecipado.

Em 03 de maio de 2012 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures--Continuação

Conforme Termo de Adesão fica estabelecido que a Caixa Econômica Federal realizará a colocação das Debêntures ofertadas, sob o regime de garantia firme de colocação para o montante de R\$ 50.000, representando 5.000 Debêntures.

Em 31 de maio de 2012, foi desembolsado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$ 50.000.

Em 31 de março de 2013, o montante a pagar das debêntures somava R\$ 109.655

Em 31 de julho de 2012, foram subscritas 154.170 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), perfazendo o valor total de R\$154.170 (cento e cinquenta e quatro milhões, cento e setenta mil reais).

O Instrumento Particular de Escritura da 3ª emissão de debêntures foi firmado com base nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia datadas de 24 de abril de 2012 e 27 de julho de 2012, as quais deliberaram as condições da Emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão para financiamento de até 90% do CAPEX de cada um dos projetos da Companhia.

As principais características das debêntures são:

Quantidade:	154.170 debêntures
Valor nominal unitário:	R\$1
Data de emissão:	31 de julho de 2012
Data de vencimento:	30 de maio de 2027
Remuneração:	TR + 9,5% a.a

As debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos desde a data de emissão das Debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso).

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures--Continuação

Em 31 de agosto de 2012, foi repassado pela Linha Amarela S.A à Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. o montante atualizado de R\$ 155.475.

As debêntures da Companhia não possuem cláusula de repactuação.

Composição das debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	-	107.531
2015	7.558	7.558
2016	12.956	12.956
2017	12.956	12.956
2018-2024	120.700	120.700
	<u>154.170</u>	<u>261.701</u>

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante				
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	114.446	134.384	114.446	134.384
Renovação / extensão do Direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	103.001	120.946	103.001	120.946
	217.447	255.330	217.447	255.330
Não circulante				
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	47.905	47.628	47.905	47.628
	47.905	47.628	47.905	47.628
Total	265.352	302.958	265.352	302.958

a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

- R\$ 114.446 (R\$ 134.384 em 31 de dezembro de 2012) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso, atualizado até 31 de março de 2013, está programada para outubro de 2013.

- R\$ 47.095 (R\$ 47.628 em 31 de dezembro de 2012) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 31 de março de 2013, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ. Esse compromisso, somava em 31 de março de 2013, R\$ 47.905 (R\$47.628 em 31 de dezembro de 2012), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$ 51.057 (R\$ 49.611 em 31 de dezembro de 2012). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público--Continuação

- a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018) --Continuação

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante. No primeiro trimestre de 2013, o valor total da Outorga suplementar pago e/ou compensado através de depósitos judiciais totalizou R\$ 245 (R\$ 8.346 no primeiro trimestre de 2012).

- b) Compromisso decorrente da Renovação / extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Concessionária assumiu o compromisso de melhorar, conservar e expandir o sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro que pertence à Concessão. A partir de 27 de dezembro de 2007, através do Aditivo, a Companhia também assumiu o compromisso de realizar investimentos destinados: (i) à implementação de novas estações metroviárias, inclusive a obrigação de concluir, em condições de operação, o trecho de 3,2 km, denominado Linha 1A (trecho inaugurado em 22 de dezembro de 2009), com a construção da Estação Cidade Nova (inaugurada em 1º de novembro de 2010), bem como a Estação Uruguai, até 31 de dezembro de 2014; (ii) à aquisição de novos trens; e (iii) à modernização das operações. Em 31 de março de 2013, os investimentos previstos no Aditivo estavam estimados entre R\$ 900.000 e R\$ 1.200.000, e deverão sofrer alterações à medida que os projetos executivos forem sendo definidos e obtidas as cotações definitivas de preços dos diversos componentes.

No primeiro trimestre de 2013, o valor investido totalizou R\$ 23.067 (R\$ 33.550 no 1º trimestre de 2012).

Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17 (R1) e ICPC 01 (R1), ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na DRE e é apurada uma receita de construção com uma margem, que no caso, como há terceirização da obra, a margem é apurada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Concessão de serviço público--Continuação

b) Compromisso decorrente do direito de outorga suplementar para o primeiro período de concessão (até 27 de janeiro de 2018)--Continuação

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012 estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	4.995	22.881
Custo de construção	(4.734)	(22.402)

c) Bens reversíveis

Conforme os termos do Parágrafo 1º da Cláusula 17ª do Contrato de Concessão, os Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998 para utilização na prestação dos serviços de transporte metroviário, de acordo com os termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô e do Contrato, foram recebidos a título gratuito.

A Companhia apresenta no quadro abaixo a composição dos Bens Reversíveis, existentes em 31 de março de 2013:

Imobilizado da concessão	
Veículos	121
Equipamentos	227.903
Ferramentas	854
Móveis e utensílios	607.104
Almoxarifado	26.799
Equipamentos de processamento de dados	714
Equipamentos de telecomunicações	522
Imóveis	<u>5.229.910</u>
Total	<u>6.093.927</u>

Os itens que estão relacionados na conta de Almoxarifado acima representam uma parcela dos bens de consumo transferidos pelo Poder Concedente à posse da Concessionária de acordo com os termos do Parágrafo 11º da Cláusula 1ª do Aditivo.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, realizou análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis	5.998	5.950
Trabalhistas	3.988	4.048
Tributárias	1.168	1.168
	<u>11.154</u>	<u>11.166</u>

Movimentação das provisões no exercício

	<u>Saldo inicial 31/12/2012</u>	<u>Provisões efetuadas</u>	<u>atualização monetária</u>	<u>Reversões/ pagamentos</u>	<u>Saldo final 31/03/2013</u>
Cíveis	5.950	-	247	(199)	5.998
Trabalhistas	4.048	-	5	(65)	3.988
Tributárias	1.168	-	-	-	1.168
Total	<u>11.166</u>	<u>-</u>	<u>252</u>	<u>(264)</u>	<u>11.154</u>

a) Contingências cíveis

A Companhia é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário. Em 31 de março de 2013, existiam 540 processos em andamento (531 processos em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que as provisões registradas são suficientes para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis.

Em 31 de março de 2013 as perdas possíveis estavam estimadas em R\$ 73.700 (R\$ 73.263 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais --Continuação

Provisões para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. Em 31 de março de 2013, existiam 471 processos em andamento (467 processos em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que as provisões registradas são suficientes para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis.

Em 31 de março de 2013 as perdas possíveis estavam estimadas em R\$ 16.622 (R\$ 16.651 em 31 de dezembro de 2012).

c) Contingências tributárias

A Companhia efetuou provisão, no montante de R\$ 183, relativa ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), em 27 de junho de 2002, decorrente da revisão da Guia de Fundos e Informações Previdenciárias ("GFIP") do período de 1º de janeiro a agosto de 1999.

A Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende que a provisão registrada é suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisão desfavorável.

A Companhia interpôs Ação Anulatória de Débito Fiscal contra o INSS, cujo objeto é a anulação de autuação por aquela autarquia em virtude de divergência de base de cálculo, na ordem de R\$1.644 (novembro de 2001), já tendo sido efetuado o depósito judicial para garantia do juízo. O processo aguarda início da perícia judicial.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais --Continuação

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

a) Depósitos recursais

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía R\$ 28.407 em depósitos recursais (R\$ 27.814 em 31 de dezembro de 2012). Este montante é atualizado monetariamente.

b) Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ, nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens. O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o primeiro trimestre de 2013 é de aproximadamente R\$ 33.666, sendo todas de natureza trabalhista.

Em 31 de março de 2013, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$ 19.738 (R\$ 14.778 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

Em 02 de março de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$80.000, mediante a emissão de 90.014.070 (noventa milhões, quatorze mil e setenta) ações ordinárias, ao valor de R\$0,888749946 por ação, com base no patrimônio líquido da Companhia de 30 de setembro de 2011. A totalidade das ações emitidas foi integralmente subscrita por sua controladora, INVEPAR.

Em 29 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, por conversão das debêntures, no valor de R\$514.160, mediante a emissão de 598.769.564 (quinhentas e noventa e oito milhões, setecentas e sessenta e nove mil, quinhentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,858693853, tudo conforme previsto na Escritura de Emissão e nos termos do artigo 166, inciso III da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de março de 2013, o capital social é de R\$1.344.160, dividido em 1.446.898.779 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e seis milhões, oitocentos e noventa e oito mil, setecentos e setenta e nove) ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, da acionista INVEPAR.

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras				
Descontos Obtidos	11	14	11	14
Juros s/ aplicações financeiras (a.i)	2.482	17.808	2.482	17.808
Varição monetária ativa	1.356	1.669	1.356	1.669
Variações cambiais ativas (a.iii)	8.145	32.789	8.145	32.789
Remuneração de clientes	-	80	-	80
Outros	6	85	6	85
Total receitas financeiras	12.000	52.445	12.000	52.445
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b.i)	(6.329)	(13.347)	(6.329)	(13.347)
Comissões e despesas bancárias	(262)	(11)	(262)	(11)
Juros passivos (b.ii)	(3.828)	(20.030)	(3.828)	(20.030)
Varição monetária passiva (b.iv)	(2.219)	(2.241)	(2.219)	(2.241)
Juros sobre debêntures	(771)	(20.304)	(771)	(20.304)
Ajuste a valor presente	(309)	(663)	(309)	(663)
Variações cambiais passivas (b.v)	(4.667)	(22.994)	(4.667)	(22.994)
Juros com partes relacionadas	(1.302)	(678)	(1.302)	(678)
Outros	(230)	(996)	(230)	(996)
Total despesas financeiras	(19.917)	(81.264)	(19.917)	(81.264)
Total	(7.917)	(28.819)	(7.917)	(28.819)

a) Receitas financeiras

As principais receitas financeiras consistem em: (i) juros sobre aplicações financeiras, listadas na nota explicativa 4; e, (ii) variação cambial sobre o montante registrado para a compra dos novos carros metrô.

b) Despesas financeiras

As principais despesas financeiras consistem em: (i) juros sobre empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, descritos na nota explicativa 12; (ii) juros incidentes sobre impostos e contas a pagar; (iii) perdas com operação de hedge; (iv) atualização da Concessão de serviços públicos a pagar, descrita na nota explicativa 13 e os ajustes contábeis necessários quando da apresentação da prestação de contas requerido pela Cláusula 22ª, Parágrafo 17º do Aditivo; e, (v) variação cambial sobre o montante registrado para a compra dos novos carros metrô.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros sobre seus ativos próprios, bens reversíveis e de responsabilidade civil. Em 31 de março de 2013, os principais seguros contratados são:

Descrição	Limite máximo de indenização
Risco operacional	200.000
Responsabilidade civil geral	35.000
Transporte nacional	4.000
Transporte internacional	1.007*

(*) US\$ 500 convertidos para Reais pela taxa de fechamento de 31 de março de 2013.

18. Participação dos empregados e administradores

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação vigente, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas ou em acordos com os empregados ou com as entidades sindicais. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de abril de 2008, foi aprovada a instituição do Plano de Participação em Lucros e Resultados ("PLR"). Dessa forma, no primeiro trimestre de 2013, a Administração provisionou R\$ 1.312 de participação dos empregados nos lucros ou resultados, e R\$ 583 de participação dos administradores, correspondentes a 25% da PLR esperada para o exercício de 2013.

19. Avais, fianças e garantias

A Companhia prestou garantias, cujos montantes em 31 de dezembro de 2012 eram de R\$25.307 (R\$21.053 em 31 de dezembro de 2011), para garantir: (i) a aquisição de energia elétrica junto à Duke Energy; (ii) os financiamento junto ao BNDES e CEF (iii) os processos judiciais gerais; e (iv) os processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária.

Adicionalmente, a Companhia prestou garantias aos empréstimos obtidos. Mais detalhes sobre estas garantias estão descritos na nota explicativa 12.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos e responsabilidades

Além dos contratos de fornecimento vigentes, a Companhia possui compromisso relativo à contratação de energia elétrica com a Duke Energy Internacional Geração Paranapanema S.A. pelo período entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui uma segunda obrigação, cujo contrato foi celebrado em 26 de janeiro de 2009, contratada referente ao fornecimento para o período entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. A segunda obrigação foi contratada por dois motivos estratégicos: (i) contratação, para o período entre 2011 e 2015, de montante de energia complementar estimado ser suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação de novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai; e (ii) contratação do montante de energia estimado ser suficiente para atender ao consumo total do sistema metroviário a partir do vencimento da primeira obrigação em 31 de dezembro de 2015 até 31 de dezembro de 2020.

Em 2008, a Companhia, através da Citpax firmou contrato com a MTR Corporation Limited no montante de US\$ 9.000 (nove milhões de dólares), com vigência até o final de 2012, com o objetivo de buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações da Companhia e de prestar serviço de consultoria na aquisição de material rodante, conforme mencionado na nota explicativa 11. Até 31 de março de 2013, a Companhia já efetuou pagamentos no montante total de US\$8.000.

21. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômico financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2013. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente.

Instrumentos financeiros	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor justo	Custo amortizado	Total	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	176.264	-	176.264	18.133	-	18.133
Aplicação financeira	111.407	-	111.407	165.349	-	165.349
Valores a receber	-	8.570	8.570	-	7.094	7.094
Total do ativo	287.671	8.570	296.241	183.482	7.094	190.576
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	-	867.695	867.695	-	700.794	700.794
Debêntures	-	269.674	269.674	-	264.130	264.130
Obrigações com Poderes Concedentes	-	265.352	265.352	-	302.958	302.958
Total do passivo	-	1.402.721	1.402.721	-	1.267.882	1.267.882

b) Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado - Continuação

▶ Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI, as taxas de juros dos financiamentos tomados junto ao BNDES e FINEP estão vinculadas à variação da TJLP, taxa de juros Notas Promissórias estão vinculados à variação da DI (Taxa DI) e taxa de juros da Debênture Conversível está vinculada ao IPCA.

d) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

e) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das obrigações que a mesma assumiu quando da assinatura do Aditivo, particularmente, com relação à aquisição de carros metrô, conforme detalhado na nota explicativa 13, considerando-se que os carros serão adquiridos no mercado externo. Adicionalmente, de acordo com as informações prestadas na notas explicativas 4 e 12, a Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos no exterior, respectivamente.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Operação de derivativos

A Companhia adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 31 de março de 2013, a Companhia não possuía operações com característica de *hedge*.

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo cenário provável o adotado pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a CVM através da Instrução nº 475, de 17 de dezembro de 2008, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM.

Notas Explicativas**Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Caixa e equivalente de caixa	DI	12.155	15.194	18.233
Aplicações financeiras	DI	7.810	9.762	11.714
Empréstimos e financiamentos				
BNDES	TJLP	(165.793)	(196.593)	(227.393)
FINEP	TJLP	(5.028)	(5.882)	(6.094)
Financiamento importação	Taxa Câmbio R\$/US\$	(498)	(622)	(747)
Financiamento CEF	TR	(219.229)	(221.194)	(223.158)
Notas Promissórias HSBC	DI	(12.588)	(15.431)	(18.274)
Debênture LAMSA (CEF)	TR	(135.570)	(136.604)	(137.613)
Debênture HSBC	DI	(92.259)	(118.948)	(149.027)
Referência para ativos e passivos financeiros				
TJLP (% ao ano)		5,00%	6,25%	7,50%
TR (% ao ano)		0,29%	0,36%	0,43%
DI (% ao ano)		7,01%	8,76%	10,52%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)		R\$ 2,01	R\$ 2,52	R\$ 3,02

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos	867.695	700.794
Debêntures	269.674	264.130
Caixa e equivalentes de caixa	(176.264)	(18.135)
Aplicações financeiras	(111.407)	(165.349)
Dívida líquida	849.698	781.440
Patrimônio líquido	1.254.245	1.245.679
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.103.943	2.027.119

i) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

22. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado por ação--Continuação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Resultado líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	8.566	(3.470)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.446.899	786.801
Resultado básico e diluído por mil ações	5,92	(4,41)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 31 de março 2013 e em 31 de março de 2012, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas, custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita com passagens	129.021	126.908	129.021	126.908
Receitas acessórias	6.654	8.047	6.654	8.047
Receita da construção	4.995	22.881	4.995	22.881
Impostos e contribuições sobre a receita	(8.585)	(8.551)	(8.585)	(8.551)
Receita de serviços líquidas	132.085	149.285	132.085	149.285

Custos e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Gerais e administrativas	(44.111)	(41.683)	(44.111)	(41.683)
Pessoal e encargos	(38.540)	(30.676)	(38.540)	(30.676)
Depreciação e amortização	(23.995)	(26.791)	(23.995)	(26.791)
Custo de Construção	(4.734)	(22.402)	(4.734)	(22.402)
	(111.380)	(121.552)	(111.380)	(121.552)
Custo de serviços	(81.923)	(82.243)	(81.923)	(82.243)
Custo da construção	(4.734)	(22.402)	(4.734)	(22.402)
Despesas gerais e administrativas	(24.723)	(16.907)	(24.723)	(16.907)
	(111.380)	(121.552)	(111.380)	(121.552)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Conselheiros, Acionistas e Diretores da
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4